

ARAUJO, J.L.P.; CORREIA, R.C.; COSTA, N.D.; RAMALHO, P.J.P. Análise dos custos de produção e rentabilidade do melão produzido na região do Submédio São Francisco. *Horticultura Brasileira*, v. 20, n.2, julho, 2002. Suplemento 2.

Análise dos custos de produção e rentabilidade do melão produzido na região do Submédio São Francisco.

José L. P. Araujo¹; Rebert C. Correia¹; Nivaldo D. Costa¹; Pedro. J. P. Ramalho²

¹ Embrapa Semi- Árido, C. Postal 23, 56 300 000 Petrolina –PE, lincoln@cpatsa.embrapa.br

² Faculdade de Administração de Petrolina, 56 300 000 Petrolina – PE.

RESUMO

Nesse estudo procurou-se analisar o custo de produção e a rentabilidade da exploração do melão na região do Submédio São Francisco, que é o segundo maior pólo de produção dessa olerícola no país. Os dados foram levantados nas unidades agrícolas típicas de produção de melão da região em estudo. Para a determinação da viabilidade econômica da exploração utilizou-se o método de orçamentação parcial do Instituto de Economia Agrícola. Os resultados indicaram que o segmento insumos é o que mais onera os custos operacionais da exploração do melão, respondendo por 68,50% desses custos. A análise de viabilidade econômica revelou que a exploração do melão na região do Submédio São Francisco apresenta resultados economicamente satisfatórios em diversos índices de eficiência econômica. A taxa de retorno foi de 0,37%, o ponto de nivelamento correspondeu a produção de 12.369 kg.ha⁻¹ e a margem de segurança registrou a cifra de - 0,27.

Palavras- chaves: *Cucumis melo L., viabilidade econômica, custos da exploração.*

ABSTRACT

Analysis of production costs and profit of melons produced in the submedio São Francisco river valley.

In this study, the production costs and profit of melon exploitation in the Submedio São Francisco River Valley were analyzed. This region is the second melon grower in Brazil. The data were obtained from typical melon growing Agricultural Units of the region. In order to obtain the economical viability of this activity, the partial budget method, from the Agricultural Economy Institute, was utilized. The results indicated that the inputs fertilizers, seeds and pesticides were the items which most contributed to the costs of melon cultivation, being responsible for 68.50% of the total costs. The analysis of economical viability showed that melon exploitation in the Submedio São Francisco River Valley presents economically satisfactory results within several economical efficiency indices. The payback rate was

0.37%, the break even corresponded to the yield of 12,639 kg.ha⁻¹, and the safety line registered a value of -0.27.

Keywords: Cucumis melo L., *economical viability, exploitation costs.*

As mudanças pelas quais passam as economias induzidas pelo processo de globalização tem exigido do setor agrícola cada vez mais eficiência técnica e econômica na condução das explorações. Neste contexto de busca de competitividade o conhecimento dos custos de produção e rentabilidade das culturas é cada vez mais importante no processo de tomada de decisão do produtor sobre o que plantar.

Tendo em vista a importância econômica que tem a exploração do melão no Submédio São Francisco, região que hoje responde por mais de 20% da produção brasileira dessa olerícola, procurou-se nesta pesquisa analisar os custos de produção e a rentabilidade da exploração de melão nesse grande pólo meloeiro. Como trata-se de um cultivo que demanda elevados custos de produção é importante que o produtor, além de alcançar uma alta produtividade, obtenha também uma rentabilidade significativa.

MATERIAL E MÉTODOS

As Unidades de análise do estudo foram os lotes dos colonos dos perímetros irrigados da região do Submédio São Francisco e os seguintes os procedimentos foram utilizados para a obtenção dos dados: 1- Entrevistas com produtores nas áreas típicas de cultivo do meloeiro, onde foram identificadas as atividades executadas pelos mesmos, bem como a infra estrutura da unidade produtiva utilizada no processo; 2- Os insumos foram levantados na grande rede de empresas que os comercializam no polo Juazeiro – Petrolina e nos distritos de irrigação que administram os perímetros irrigados onde os cultivos de melão são explorados; 3 - Os preços do melão foram obtidos no mercado do produtor de Juazeiro. Para a análise dos custos de produção e da viabilidade econômica da cultura utilizou-se o modelo desenvolvido pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo e utilizado por Matsunaga *et al.* (1976) e Dourado *et al.* (1999). Nesse método os custos foram agrupados em duas categorias que são os Custos Operacionais Efetivos (COE) que corresponde aos custos variáveis ou despesas diretas com desembolso financeiro desde o preparo do solo até a colheita e os Custos Indiretos (CI) que refletem os custos fixos e as despesas indiretas que tem o produtor para a obtenção da produção, como custo da terra, depreciações, salário de encarregado, impostos, etc. O Custo Total (CT), corresponde ao somatório dos dispêndios globais de (COE) + (CI). A Margem Total da Produção (MT) origina-se da venda de frutos, sendo obtida a partir das quantidades comerciais produzidas, multiplicadas pelo preço médio anual de venda do produto no mercado interno. A relação benefício custo (B/C)

foi calculada conforme procedimento já adotado por Clark *et al.* (1993) e Pessoa *et al.* (2000) e foi o resultado do quociente entre MT e CT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos custos de produção do melão na região do Submédio São Francisco expostos na tabela 1 revelam que os gastos dos insumos correspondem a 68,50% dos custos operacionais totais, sendo a semente melhorada o item mais oneroso respondendo por cerca de 34% dos custos dos insumos (tabela 1). Já os serviços que correspondem a 31,50% dos custos operacionais totais, têm na capina e colheita as operações que absorvem os maiores custos, uma vez que no conjunto são responsáveis por cerca de 36% dos custos de serviços. Analisando-se os insumos por grupo, se constata que os agroquímicos respondem por 16,59% dos custos operacionais totais, enquanto os adubos e fertilizantes são responsáveis por 24,74% desses mesmos custos (tabela 1). É interessante comentar que o custo de produção de melão da região do Submédio São Francisco não contempla o item que mais onera a produção do melão nas demais regiões produtoras do país, que é a caixaria. Esta situação ocorre porque no Submédio São Francisco o melão é quase em sua totalidade comercializado a granel, ficando a cargo do comprador o custo de embalagem.

Tabela 1. Custo de Produção de um hectare de melão, na região do Submédio São Francisco.

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO – R\$	VALOR TOTAL – R\$
INSUMOS				
Semente Melhorada	Kg	0,80	1.000,00	800,00
Adubo Orgânico	M ³	10,00	25,00	250,00
Adubos Químicos	Kg	1200,00	0,43	516,000
Adubo Foliar	l	10,00	8,50	85,00
Espalhante Adesivo	l	0,50	5,00	2,50
Fungicidas	Kg	7,50	53,85	404,00
Inseticidas	l	4,00	41,69	166,76
Água	1000 m ³	6,00	23,00	138,00
SUB TOTAL				2.362,26
SERVIÇOS				
Aração, Gradagem e Sulcamento	hm	7,00	30,00	210,00
Adubação de Fundação e Plantio	dh	11,00	9,72	106,92
Capinas Manuais e Desbaste	dh	23,00	9,72	223,56
Adubação de Cobertura e	dh	16,00	9,72	155,52
Pulverizações				
Transporte Interno	hm	1,00	30,00	30,00
Irrigação	dh	15,00	9,72	145,80
Colheita	dh	20,00	9,72	194,40
SUB TOTAL				1.066,20
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO				3.428,46
Custo da Terra	Ha/mês	3,00	19,50	58,50
Administração	Ha/mês	3,00	50,00	150,00
Impostos e Taxas	Ha/mês	3,00	11,16	33,48
Depreciação sist. Irrigação	Ha/mês	3,00	13,50	40,50
CUSTOS INDIRETOS				282,48
CUSTO TOTAL				3.710,94

Petrolina, Embrapa Semi-Árido, 2002.

Obs: Espaçamento: 2,0 x 0,50 metros; Ciclo da cultura 80 dias; Sistema de Irrigação por sulco de infiltração; Data da elaboração da planilha janeiro de 2002 ; A produtividade média do melão na região é de 17. 000 Kg.ha-1; No valor da mão-de-obra estão incluídos os custos sociais.

Para se ter uma idéia mais precisa da rentabilidade do melão na região do Submédio São Francisco considerou-se neste estudo os custos indiretos da produção que correspondem a 7,64% do custo total da exploração. Considerando que o valor médio anual de comercialização de melão do pólo de produção em análise, é de R\$ 0,30.kg-1, e a produtividade média do melão é 17000 kg.ha-1 pode-se considerar que o valor bruto médio da produção em um hectare é de R\$ 5.100,00. Comparando-se esse valor que corresponde a receita bruta total com os custos totais de produção por hectare, se constata que a exploração do melão na região do Submédio São Francisco apresenta resultados economicamente satisfatórios em diversos índices de eficiência econômica (ver tabela 2). A taxa de retorno é de 0,37%, situação que indica que para cada R\$ 1,00 real utilizado no custo total de manutenção de um hectare de melão houve um retorno de R\$ 1,37. O ponto de nivelamento também confirma o razoável desempenho econômico da cultura analisada, pois será necessário uma produtividade de apenas 12.369 Kg.ha-1 para a receita se igualar aos custos. Este mesmo desempenho pode ser observado no resultado da margem de segurança que corresponde a - 0,27, condição que revela, que para a receita se igualar à despesa a quantidade produzida ou o preço de venda do produto pode cair em 27%.

Tabela 2. Avaliação econômica do cultivo de um hectare de melão na região do Submédio São Francisco.

Especificação	Produtividade kg/ha/ano (A)	Margem Total da produção R\$/ha (B)	Custo Total R\$/ha (C)	Taxa de Retorno (B/C)	Ponto de Nivelamento (C/P)	Margem de Segurança % (C-B/B)
1,0 hectare	17.000 kg	5.100,00	3.710,94	1,37	12.369 kg	- 0,27

Petrolina, Embrapa Semi-Árido, 2002.

Notas: (A) Produtividade média de um ha de melão (B) Margem Total : Preço x Quantidade comercial produzida (C) Custos efetuados p/ obtenção da produção (P) Preço médio anual do melão R\$/Kg (R\$/kg 0,30)

LITERATURA CITADA

CLARK, E.; JACOBSON, K.; OLSON, D.C. *Avaliação econômica e financeira de projetos de irrigação*. Brasília: Ministério de Integração Regional – Secretária de Irrigação, 1993. 172p. (Manual de Irrigação, v. 3).

DOURADO, E.M.C.B.; SILVA, L.M.R.; KHAN, A. S. *Análise econômica da minifábrica processadora de castanha de caju*. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v.30, n.4 p. 1014 –1037, outubro – dezembro 1999.

MATSUNAGA, M.; BERNELMANS, P. F.; TOLEDO, P. E. N. de; DULLEY, R. D.; OKAWA, H.; PEDROSO, I. A. *Metodologia de custos de produção utilizada pelo IEA*. Boletim Técnico do Instituto de Economia Agrícola, São Paulo, v.23, n1, p. 123-139, 1976.

PESSOA, P.F.A. de P., OLIVEIRA, V.H. de, SANTOS, F.J. de S., SEMRAU, L . A. dos S. *Análise da viabilidade econômica do cultivo de cajueiro irrigado e sob sequeiro*. Revista econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 31, n.2, p. 178-187, abril- junho. 2000.